



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí
Coordenação de Tecnologia em Design de Moda

JOSIANA CAMPOS RIBEIRO

**SUSTENTABILIDADE E EDUCAÇÃO AMBIENTAL: Teorias e Formação Superior
em Design de Moda**

**TERESINA
2020**

JOSIANA CAMPOS RIBEIRO

**SUSTENTABILIDADE E EDUCAÇÃO AMBIENTAL: Teorias e Formação Superior
em Design de Moda**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Coordenação do Curso de Tecnologia em Design
de Moda do Instituto Federal de Educação,
Ciência e Tecnologia do Piauí – IFPI, como
requisito para obtenção do título de Tecnólogo em
Design de Moda.

Orientador(a): Prof^a Mestra Seandra Doroteu de
Macêdo

**TERESINA
2020**

JOSIANA CAMPOS RIBEIRO

**SUSTENTABILIDADE E EDUCAÇÃO AMBIENTAL: Teorias e Formação Superior
em Design de Moda**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Coordenação do Curso de Tecnologia em Design de
Moda do Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia do Piauí – IFPI, como requisito para
obtenção do título de Tecnólogo em Design de Moda.

Orientador(a): Prof^a Mestra Seandra Doroteu de
Macêdo

Aprovada em: ____/____/____.

BANCA EXAMINADORA

Presidente/Orientador (a)
Prof^a Msc. Seandra Doroteu de Macêdo
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí – IFPI
Campus Teresina Zona Sul

1º Examinador (a)
Prof^a Msc. Edna Maria dos Santos Silva
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí – IFPI
Campus Teresina Zona Sul

2º Examinador (a)
Prof^a Esp^a. Francisca Elcilena Oliveira da Silva
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí – IFPI
Campus Teresina Zona Sul

SUSTENTABILIDADE E EDUCAÇÃO AMBIENTAL: Teorias e Formação Superior em Design de Moda

Josiana Campos Ribeiro¹
Seandra Doroteu de Macêdo²

RESUMO: Esta pesquisa tem como tema Moda, Sustentabilidade e Educação. Para percorrer sobre a temática procurou-se responder a problemática: Como promover mudanças de comportamento, por meio da educação, no que diz respeito à sustentabilidade? Como objetivo principal procurou-se analisar como a educação ambiental está sendo abordada (ou discutida) nos cursos de graduação em moda do Instituto Federal do Piauí Campus Teresina Zona Sul. Durante os trabalhos, utilizou-se da metodologia de pesquisa a partir da coleta bibliográfica, sobre o objeto de estudo e das concepções que o envolve; seguida de análise do conteúdo sobre a questão ambiental no Projeto Pedagógico e na Matriz Curricular do curso de Design de Moda do Instituto Federal de Piauí; por fim, aplicou-se questionário junto aos alunos concluintes da primeira turma do curso, de forma a analisar a aplicabilidade do tema Sustentabilidade e a Educação Ambiental no curso em questão. Como resultado, é possível perceber que a sustentabilidade e a educação ambiental são fundamentais para o novo modelo de produção e consumo, baseada na preservação do meio ambiente e na manutenção da integridade dos indivíduos. Sendo assim, é de suma importância que os temas sejam abordados na formação dos futuros profissionais que irão ocupar o mercado de vestuário e moda.

Palavras-chave: Sustentabilidade. Educação Ambiental. Curso de Designer de Moda.

SUSTAINABILITY AND ENVIRONMENTAL EDUCATION: THEORIES AND HIGHER EDUCATION IN FASHION DESIGN

ABSTRACT: The theme of this research is Fashion, Sustainability and Education. In order to answer the issue of the theme, the following question was addressed: How to promote changes in behavior, through education, with regard to sustainability? The main objective was to analyze how environmental education is being approached (or discussed) in undergraduate fashion courses at the Instituto Federal do Piauí Campus Teresina Zona Sul (Federal Institute of Piauí Teresina Campus South Zone). During the work, it was used the research methodology from the bibliographic collection, about the object of study and the conceptions that surround it; followed by content analysis on the environmental issue in the Pedagogical Project and in the Curricular Matrix of the Fashion Design course at the Instituto Federal do Piauí (Federal Institute of Piauí). Finally, a questionnaire was applied to the concluding students of the first class of the

¹Graduanda de Tecnologia em Design de Moda do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí, Campus Teresina Zona Sul. josyannacampos@hotmail.com.

²Mestrado em Educação pela Universidade Estadual do Ceará, Brasil (2011). Professora Efetiva do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí, Brasil. seandramacedo@ifpi.edu.br

course, in order to analyze the applicability of the theme Sustainability and Environmental Education in the course in question. As a result, it is possible to see that sustainability and environmental education are fundamental to the new model of production and consumption, based on preserving the environment and maintaining the integrity of individuals. As a result, it is possible to see that sustainability and environmental education are fundamental to the new model of production and consumption, based on preserving the environment and maintaining the integrity of individuals. Therefore, it is extremely important that the topics are addressed in the training of future professionals who will occupy the clothing and fashion market.

Keywords: Sustainability. Environmental education. Fashion designer course.

1 INTRODUÇÃO

As discussões sobre sustentabilidade e desenvolvimento sustentável vêm chamando a atenção dos governos, das empresas e das universidades, nos últimos anos. Essas organizações estão percebendo que a sustentabilidade não é um modismo empresarial ou um conjunto de ações isoladas que visam à melhoria de sua reputação.

No ambiente industrial deve haver uma relação direta com o termo sustentabilidade, uma vez que a indústria já foi e ainda é um dos ramos que causam maiores problemas ao meio ambiente, seja por extrair matérias-primas para a fabricação dos produtos, o que ocasiona o esgotamento de recursos naturais, seja no seu processo em si, pois gera gases e resíduos sólidos, que se forem inadequadamente dispersados no ambiente causam contaminação e poluição do mesmo, ou ainda pelo efeito indireto que geram à população que reside entorno de onde se situam as fábricas.

Dentre os setores da indústria, o de vestuário e produção de moda é um ramo com bastante representatividade, e, por isso, não se pode deixar de mencionar a sua relação quanto a questão ambiental e sustentável, uma vez que os profissionais deste setor se tornam grandes influenciadores na sociedade.

Eis o interesse de instituições de ensino se preocuparem em disseminar conhecimentos teóricos, assim como práticas efetivas aos alunos dos cursos Design de Moda, visando torná-los profissionais capazes de influenciar positivamente à sociedade, a fim de promover uma maior conscientização, não só de industriais, mas também de fornecedores de matéria-prima e empresas do setor de confecção de vestuário e, especialmente, a sociedade como um todo, uma vez que o alvo destas

empresas é ofertar produtos ao consumidor final.

Assim, este trabalho tem por finalidade debater o tema Moda, Sustentabilidade e Educação, além buscar promover uma discussão acerca de uma educação superior responsável, fundamentada na Sustentabilidade.

Com isso, a pesquisa se propõe a responder a problemática: Como promover mudanças de comportamento, por meio da educação, no que diz respeito à sustentabilidade?

Para responder a problemática apresentada, a investigação tem como objetivo geral desenvolver um estudo exploratório e analisar como a educação ambiental está sendo abordada (ou discutida) nos cursos de graduação de Design de Moda do Instituto Federal do Piauí Campus Teresina Zona Sul. Ademais tem-se como objetivos específicos analisar a Matriz Curricular e o projeto político do curso Design de Moda do Instituto Federal do Piauí; avaliar a aplicabilidade dos temas Sustentabilidade e a Educação Ambiental no curso de Design de Moda do Instituto Federal do Piauí. Como delimitação da pesquisa realizar-se-á uma breve discussão teórica sobre aplicabilidade dos temas sustentabilidade e educação ambiental no curso de Design de Moda do Instituto Federal do Piauí.

No que se refere a Justificativa da pesquisa aponta-se exigências relacionadas às demandas de sustentabilidade, buscando-se averiguar como a educação ambiental está sendo trabalhada nos cursos de graduação em moda, uma vez que a crise ambiental é uma realidade e mostra-se de forma complexa, trazendo consigo riscos emergentes que comprometem a qualidade de vida e o meio ambiente. Frente a essa problemática faz-se necessário promover mudanças que levem a ações mais efetivas no tocante à proteção ambiental, e essas mudanças podem ser alcançadas por meio da educação aplicada em disciplinas que discutam sustentabilidade nos processos produtivos, incentivando os discentes a se tornarem profissionais conscientes e capazes de lidar com os problemas que a indústria da moda causa ao meio ambiente.

A metodologia a ser empregada inicia-se com uma coleta bibliográfica sobre o assunto, assim com a análise da matriz curricular e do projeto político pedagógico do curso Design de Moda Instituto Federal do Piauí, além da aplicação de um questionário junto aos concluinte da primeira turma do referido curso.

O desenvolvimento do trabalho se fundamentou sobre uma pesquisa do tipo qualitativa com caráter exploratório, foram pesquisados os assuntos em livros,

artigos científicos e dissertações. O trabalho se inicia com uma reflexão acerca do conceito de sociedade de risco, seguida da análise do conceito de sustentabilidade, fazendo um paralelo com Educação Ambiental, para se promover a conscientização ambiental, preparando os futuros profissionais da moda para essa nova realidade.

2 SOCIEDADE DE RISCO

O avanço acelerado da ciência e as descobertas fomentadas pela mesma na segunda metade do século XX exigira busca profunda sobre as diversas áreas do conhecimento na tentativa de alcançar a compreensão de uma nova postura social instalada pelo mundo. É preciso estabelecer limites às experimentações do homem, uma vez que o uso desmedido dos recursos naturais potencializa um cenário de risco às futuras gerações.

A ascensão da economia frente ao desenvolvimento tecnológico em diversos campos do conhecimento resultara no progresso social e econômico, fruto do aprimoramento de processos e métodos de produção que nos trouxera não só proveitos, mas também inconvenientes que mais tarde seriam encaradas como fonte de crises.

Assim, frente à problemática da crise ambiental que traz consigo riscos emergentes e que comprometem a qualidade de vida e o meio ambiente, surgem reflexões na tentativa de minimizar a situação atual. As reflexões sobre as questões ambientais levaram ao surgimento de várias discussões. Uma dessas discussões refere-se às teorias do sociólogo Ulrich Beck que desenvolveu o conceito de sociedade de risco.

Segundo Beck (2008, p.157) a sociedade de risco surgiu a partir do momento em que incorporou o progresso como ideologia, pois degradou o capital natural de forma violenta e agora passa por um processo de auto confrontação, tendo que conviver com riscos catastróficos. Ainda conforme o autor “a sociedade industrial pode ser descrita como uma forma de sociedade que fabrica suas consequências negativas. [...] Então posto que suas instituições geram e legitimam perigos que não podem controlar, a sociedade industrial se vê e se critica como sociedade de risco” (BECK, 2008, p.157).

Assim, o processo industrial trouxe benefícios e ao mesmo tempo consequências inesperadas que norteiam reflexões e leva a sociedade a se tornar

consciente dos agravos ambientais que vem enfrentando. E, portanto, esses agravos devem ser pensados em abrangentes dimensões sincrônicas e diacrônicas articuladas dos pontos de vista econômico, ecológico, geográfico, cultural, político e ético.

A crise ambiental, é um exemplo dos desenlaces que já se observam em relação ao meio ambiente, das consequências trazidas com a industrialização, tais como o desequilíbrio, a perda de capacidade de suporte e das características de autopreservação ambiental, e essa problemática envolve toda a sociedade, e as decisões a serem tomadas devem levar em consideração os riscos do ponto de vista ecológico, bem como a própria iminência da destruição de ecossistemas que fica evidente, vistos os efeitos já presentes do aquecimento global.

Os avanços nas tecnologias e nas indústrias absorve cada vez mais recursos naturais, assim a sociedade paradoxalmente experimenta um processo de crescimento de grande magnitude, o que constitui em si mesmo um elemento de pressão por recursos econômicos e ambientais, desse modo os recursos ambientais do planeta são explorados e transformados de forma rápida e exacerbada trazendo riscos às futuras gerações. A natureza foi absorvida pelo sistema industrial ao longo de sua transformação tecnológico-industrial e de sua comercialização global, neste contexto de perdas coletivas, os custos sociais se tornaram elevados.

As ações antrópicas além de destruir o meio ambiente o alteram e causam impactos, a gravidade desses impactos leva a discussões e ao surgimento de novos conceitos e a ações para preveni-los.

Em um contexto onde é presente a destruição do meio ambiente e do seu ecossistema, faz-se necessárias reflexões sobre as práticas sociais, sendo as mesmas articuladas com a produção de sentidos sobre a educação ambiental.

Assim, a reflexão sobre as práticas sociais, em um contexto marcado pela degradação constante do meio ambiente, envolve um discurso acerca dos termos sustentabilidade e educação ambiental.

Contudo, como pensar essas ações dentro da cadeia produtiva de moda, os profissionais dessa área estariam preparados para atuar no mercado com essa demanda?

3 SUSTENTABILIDADE E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Justino (2010) corrobora a existência de uma intrínseca relação entre crescimento econômico e degradação ambiental. De acordo a autora, o advento da Revolução Industrial modifica profundamente todas as esferas da atividade humana e traz consigo um modelo de desenvolvimento econômico pautado no consumismo imediatista. Esse consumo está conduzindo o planeta a um rápido colapso de suas reservas visto que “à medida que se retira do ambiente mais que o necessário para a sobrevivência humana não se dá o tempo devido para sua preservação”. (JUSTINO, 2010, p. 80)

As questões relativas à problemática ambiental tem se intensificado nas últimas décadas dos séculos XX e início do século XXI, já em meados da década de 1960 essas questões começaram a ser percebidas de modo mais acentuado, assim, conforme Porto Gonçalves (2006, p 61), “até então, a natureza era considerando como uma fonte inesgotável de recurso”. A constatação de uma série de fatores tais como desequilíbrio do ecossistema, aquecimento global, destruição da camada de ozônio, perda da biodiversidade levou a comunidade científica e os governantes a considerarem o assunto, como problema de ordem mundial.

A sustentabilidade propõe um equilíbrio entre os recursos naturais e a forma como esses recursos devem ser utilizados promovendo, assim o chamado consumo consciente. No entanto, não basta pensar a sustentabilidade de forma isolada ou desconsiderando os fatores ambientais, sociais e econômicos que permeia este contexto.

Conforme Fábio Barbosa, a sustentabilidade está associada:

A crescente conscientização de que os países precisam descobrir novas maneiras de promover o crescimento de suas economias, sem destruir o meio ambiente, prejudicar a qualidade de vida da sociedade ou sacrificar o bem-estar das próximas gerações. (BARBOSA, 2011, p. 74).

A complexidade do atual sistema de produção exige uma visão abrangente dos problemas ambientais e de como a sustentabilidade se insere neste contexto, assim, a educação ambiental deve promover uma conscientização levando as pessoas a apreenderem como funciona o ambiente, como dependemos e como o mesmo é afetado por nossas ações.

Desse modo a relação entre Sustentabilidade e Educação Ambiental surge como uma tentativa de superar problemas relacionados à complexidade do atual

sistema de produção que exige uma visão holística, uma vez que os setores produtivos da sociedade degradam intensamente o meio ambiente.

Uma vez que, o desenvolvimento sustentável pauta-se em três seguimentos: econômico, ambiental e social, assim, conforme Almeida (2012, p. 120), “embora o conceito pareça ser simples, cada pilar, ou dimensão, tem muitos aspectos, e as interfaces entre eles acrescentam outros. Além disso, alguns dos aspectos são difíceis de serem relacionados a uma ou outra dimensão e podem ser vistos e interpretados sob diversas perspectivas”.

A posição da educação como chave para o desenvolvimento sustentável levou as Nações Unidas a adotarem a Resolução nº 57/254, que proclama o período de 2005-2014 como a Década da Educação das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável, com o objetivo de enfatizar a importância de ações combinadas para assegurar que os padrões do desenvolvimento sustentável ofereçam qualidade de vida para todos, tanto para as gerações presentes quanto para as futuras (UNESCO, 2005).

Portanto a educação ambiental deve ser pensada como algo que leva as pessoas a entenderem com o ambiente funciona, como dependemos dele e como o mesmo é afetado por nossas ações, para compreender essa complexidade os sistemas educacionais devem ser revistos, principalmente nos cursos superior, uma vez que os mesmos formam profissionais que atuam no desenvolvimento de produtos e estimulam o consumo. Assim é importante pensar durante a formação desses profissionais a sua relação com o meio ambiente, pois é imprescindível para os profissionais da atualidade a sapiência do que é desenvolvimento sustentável.

3.1 EDUCAÇÃO AMBIENTAL NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM MODA

Para contribuir com a construção do processo de cidadania faz-se necessário a prática político-pedagógica relacionada à sustentabilidade, possibilitando assim o desenvolvimento e a escolha de estratégias de ação que venham promover a melhoria da qualidade de vida da população.

Segundo Mayor (1998, p. 46), a educação é a chave do desenvolvimento sustentável, autossuficiente – uma educação fornecida a todos os membros da sociedade, segundo modalidades novas e com a ajuda de tecnologias novas, de tal maneira que cada um se beneficie de chances reais de se instruir ao longo da vida.

Assim, faz-se necessário a remodelação, de forma a promover atitudes e comportamentos que sejam portadores de uma cultura da sustentabilidade.

Ressaltando-se que “escolas e universidades não são apenas lugares para se aprender sobre desenvolvimento sustentável, mas lugares onde as crianças podem ativamente implementar boas práticas de desenvolvimento sustentável, por exemplo, na economia de energia, reciclagem, uso produtivo do terreno das escolas, uso de materiais e recursos naturais” (UNESCO, 2005).

Porém é preciso refletir sobre o modelo atual de educação, pois a mesma é um processo que vai além da transferência de conhecimento, já que é por meio desta que se deve formar cidadãos reflexivos e críticos.

Isto nos leva à reflexão sobre a necessidade da formação do profissional reflexivo para desenvolver práticas que articulem a educação e o meio ambiente numa perspectiva crítica, que abra perspectivas para uma atuação ecológica sustentada por princípios de criatividade e capacidade de formular e desenvolver práticas emancipatórias norteadas pelo empoderamento e pela justiça ambiental e social (JACOBI, 2005).

Entretanto, é nas Instituições de Ensino Superior que essa reflexão crítica se torna mais necessária, e as discussões voltadas ao meio ambiente e à sustentabilidade podem ser aprofundadas e estruturadas de forma a serem aplicadas à realidade industrial.

Não se trata somente de aplicar novas possibilidades tecnológicas ou produtivas específicas, mas de promover novos critérios de qualidade que sejam ao mesmo tempo sustentáveis para o ambiente, socialmente aceitáveis e culturalmente atraentes. (MANZINI E VEZZOLI, 2011, p 22)

Acredita-se que deve-se refletir se realmente as instituições estão preparando os jovens que procuram os cursos de graduação em moda para atuarem em um mercado onde a sustentabilidade já é uma realidade. Precisa-se apresentar aos graduandos dos cursos de design de moda, de forma assertiva e sistemática, reflexões acerca da moda e da sustentabilidade, para que esse estudante possa criar uma consciência ética para sua futura prática profissional.

A busca de resposta para um desenvolvimento sustentável deve ocorrer em todo curso de graduação, mas especificamente nos cursos de design de moda, já

que esses cursos têm por objetivo ensinar a seus discentes todo o processo de desenvolvimento de produto na área de moda, e, com a crise ambiental, esses profissionais devem ter novas posturas e se tornarem capazes de desenvolver produtos que causem menos impactos ao meio ambiente. Uma vez que, o setor da moda é um dos setores que mais agride o meio ambiente e seus profissionais devem estar preparados para os novos desafios do mercado, adequando-se as novas normas legais, para gerenciar ou minimizar os impactos ambientais causados por esse setor.

Como os danos causados ao meio ambiente pela indústria da moda são grandes, precisamos de profissionais que conheçam a fundo seu processo de produção e as formas de se evitar desperdícios ou danos maiores ao meio ambiente.

4 METODOLOGIA

A metodologia em uma pesquisa científica é uma parte importante de seu desenvolvimento, pois é através da mesma que se analisa de forma significativa, o tema proposto. Segundo Prodanov e Freitas “a metodologia é compreendida como uma disciplina que consiste em estudar, compreender e avaliar os vários métodos disponíveis para a realização de uma pesquisa acadêmica” (Prodanov & Freitas 2013, p. 14).

Assim, após a eleição do problema, partiu-se para uma investigação que mostrasse os pontos necessários para a promoção da sustentabilidade atrelada à educação ambiental em âmbito superior.

De acordo com Gil (2002, p. 17) “pode-se definir pesquisa como o procedimento racional e sistemático que tem como objetivo proporcionar respostas aos problemas que são propostos”. Definidos os problemas, o caminho metodológico escolhido foi uma revisão da literatura, de caráter narrativa, que consistiu em um:

Processo de busca, análise e descrição de um corpo do conhecimento em busca de resposta a uma pergunta específica. “Literatura” cobre todo o material relevante que é escrito sobre um tema: livros, artigos de periódicos, artigos de jornais, registros históricos, relatórios governamentais, teses e dissertações e outros tipos. [...] A ‘revisão narrativa’ não utiliza critérios explícitos e sistemáticos para a busca e análise crítica da literatura. A busca pelos estudos não precisa esgotar as fontes de informações. Não aplica estratégias de busca sofisticadas e exaustivas. A seleção dos estudos e a interpretação das informações podem estar sujeitas à subjetividade dos autores. É adequada para a fundamentação teórica de artigos, dissertações, teses, trabalhos de conclusão de cursos. (BIBLIOTECA, 2015, n.p.).

O desenvolvimento do trabalho se fundamentou sobre uma pesquisa do tipo qualitativa, com caráter exploratório, onde foram pesquisados os assuntos em livros, artigos científicos e dissertações, além da análise da Matriz Curricular e do Projeto Pedagógico do Curso Superior em Tecnologia em Design de Moda do Instituto Federal do Piauí – Campus Teresina Zona Sul (PPC), bem como a aplicação de um questionário junto aos concluintes da primeira turma de design de moda do referido curso e instituição.

O trabalho se inicia com uma reflexão acerca do conceito de sociedade de risco, seguida da análise do conceito de sustentabilidade fazendo um paralelo com Educação Ambiental para se promover a conscientização ambiental, preparando os futuros profissionais da moda para essa nova realidade.

A metodologia adotada para o desenvolvimento deste trabalho foi dividida em quatro etapas:

1. Leitura e fichamento de livros, artigos e dissertações acerca do tema proposto;
2. Proposição de um conjunto formado pelas soluções dadas ao problema apresentado;
3. Análise da Matriz Curricular e do Projeto Pedagógico do Curso Superior em Tecnologia em Design de Moda do Instituto Federal do Piauí – Campus Teresina Zona Sul (PPC);
4. Aplicação de um questionário junto aos concluintes da primeira turma de design de moda do Instituto Federal do Piauí.

Destarte, a intenção deste artigo não é esgotar um tema tão complexo, mas antes suscitar discussões sobre o mesmo no âmbito acadêmico, ressaltando a pertinência da problematização sobre as questões ambientais.

5 RESULTADOS E DISCUSSÕES

5.1 Resultados obtidos por meio da pesquisa documental

A pesquisa documental incidiu sobre a Matriz Curricular (TABELA 1) e o Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda do Instituto Federal do Piauí – Campus Teresina Zona Sul (PPC). Abaixo, a síntese obtida em

cada documento.

Tabela 1 – Matriz Curricular do Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda do Instituto Federal do Piauí

1º PERÍODO	2º PERÍODO	3º PERÍODO	4º PERÍODO	5º PERÍODO	6º PERÍODO
Modelagem Plana	Metodologia Científica	Desenho Técnico	Modelagem Plana Avançada Feminina	Projeto de Coleção de Moda	Eletiva
Antropologia e Sociologia	Informática Básica	Modelagem Plana Masculina e Infantil	Laboratório da Confecção IV	Planejamento e Controle da Produção	Produção de Moda
Laboratório de Pesquisa e Criação	História da Indumentária	Laboratório de Confecção III	Produção Gráfica I	Atelier Experimental	Ecodesign
Modelagem Tridimensional	Desenho da Figura Humana	Informática Aplicada à Moda	Empreendedorismo	Modelagem Tridimensional Avançada	Desenvolvimento de Protótipo
Laboratório de Confecção	História da Arte	Tecnologia Têxtil	Planejamento de Coleção	Trabalho de Conclusão de Curso I	Produção de Portfólio Digital
Fundamentos do Design	Modelagem Plana Feminina	Marketing de Moda	Desenho Técnico Avançado	Modelagem Informatizada	Trabalho de Conclusão de Curso II
Matemática Aplicada	Laboratório de Confecção II	História da Moda	Desenho de Moda	Gestão de Custos	
Produção Textual	Projeto Integrador I		Projeto Integrador II	Produção Gráfica II	

Fonte: Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda do Instituto Federal do Piauí

Assim, conforme a Matriz Curricular, no Instituto Federal do Piauí, o curso é dividido em seis períodos, com duração de três anos. Como pode ser visto na Matriz Curricular, cada período é composto por diversas disciplinas, das mais variadas áreas da moda.

Conforme o Projeto Pedagógico do Curso, os temas sustentabilidade e educação ambiental está integrada de modo transversal, contínuo e permanente às disciplinas de Laboratório de Pesquisa e Criação, Materiais e Beneficiamentos Têxteis, Planejamento e Controle da Produção - PCP e Ecodesign, que por meio de atividades curriculares e extracurriculares, bem como em projetos de pesquisa e de extensão, palestras, apresentações, programas, ações coletivas, devem trabalhar a temática Sustentabilidade e a Educação Ambiental. De um modo geral, a forma como os temas devem ser discutidos fica a critério do professor que irá ministrar as

disciplinas.

5.2 Resultados obtidos por meio da aplicação dos questionários com os discentes da primeira turma do curso.

A fim de compreender melhor como os temas sustentabilidade e a educação ambiental foram vistos pelos discentes da primeira turma do Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda do Instituto Federal do Piauí Campus Teresina Zona Sul, foi feita a aplicação de um questionário online, através da plataforma Google docs, para os dezoito alunos concluintes do curso. Marconi e Lakatos (2013, p. 86) citam que o questionário “é um instrumento de coletas de dados constituído por uma série ordenada de perguntas, que devem ser respondidas por escrito e sem a presença do entrevistador”.

Dos dezoito alunos concluintes, quinze responderam aos questionários, contabilizando, aproximadamente, 80% de questionários respondidos, o que se considera muito satisfatório. O questionário continha cinco perguntas abertas. Esta forma foi escolhida, pois “possibilita investigações mais profundas e precisas” (MARCONI; LAKATOS, 2013, p. 89), uma vez que esse tipo de pergunta oportuniza uma análise mais qualitativa das informações.

A primeiro questionamento foi relacionado ao entendimento dos discentes a respeito do conceito de Sustentabilidade e a Educação Ambiental. As outras indagações se referiam à aplicabilidade e a importância dos temas Sustentabilidade e a Educação Ambiental no curso superior de Design de Moda.

Abaixo são apresentados os resultados da pesquisa e as análises das informações, feitas qualitativamente, compreendendo e interpretando a percepção dos discentes sobre os assuntos do questionário.

Portanto, quando questionados a respeito do entendimento sobre o conceito de Sustentabilidade e a Educação Ambiental, foi possível perceber, a partir das respostas, que os dois temas são muito importantes e necessários, pois o conhecimento de ambos pode levar a resultados positivos a respeito das mudanças ambientais, bem como promover o uso responsável dos recursos naturais e da matéria prima, sem comprometer o sustento e a sobrevivência das gerações futuras, além de despertar a conscientização e manter o equilíbrio entre o homem e a natureza.

Partindo desse pensamento, sustentabilidade, segundo Boff (2015), “é um

esforço de manter e proteger o equilíbrio que a Terra necessita para se organizar, existir, bem como trabalhar nas relações entre humanos conferindo igualdade e equidade”.

Quando questionados se no decorrer do curso, os temas Sustentabilidade e a Educação Ambiental foram incorporados às práticas de ensino e de que forma esses temas foram abordados, bem como suas sugestões para as formas como as temáticas devem ser colocadas em prática, 80% responderam que sim, estas temáticas foram incorporadas ao ensino, apesar de terem sido abordados de forma superficial. Para eles, as temáticas não foram inseridas na prática, o que gerou pouco entendimento a respeito de como ambos os termos funcionam no âmbito da moda.

Dessa forma, para os discentes, os temas precisam ser mais explorados, ou seja, de uma atenção a mais, uma vez que são temáticas de grande importância para a formação dos designers de moda. Nesta mesma questão, foi sugerido pelos alunos, que fossem desenvolvidos projetos dentro da própria instituição, com práticas em laboratórios, exemplificando com ações, de modo a tornar possível a compreensão das temáticas. Práticas como a coletas seletivas, parcerias com catadores ou organizações não governamentais, foram algumas das sugestões feitas pelos discentes, para que dentro do Instituto Federal do Piauí os alunos possam trabalhar a reutilização e a reciclagem de materiais, por exemplo.

Outros 20% dos discentes responderam que de forma alguma houve a discussão sobre os temas Sustentabilidade e a Educação Ambiental, em sala de aula. Estes sugeriram o desenvolvimento de atividades teóricas e práticas, como o intuito de explorar os referidos temas, mostrando os benefícios que os mesmos podem causar, quando se produz roupas de forma consciente e sustentável.

Dando continuidade aos questionamentos, perguntou-se também, qual a opinião dos discentes, como futuros designers de Moda, sobre a importância da abordagem das temáticas Sustentabilidade e a Educação Ambiental, no curso de Design de Moda.

Analisando as respostas percebeu-se que os alunos consideram as temáticas importantes, pois permitem pautar as práticas do designer de moda na produção e no consumo sustentável. Responderam, ainda, que a partir dos ensinamentos adquiridos na academia, como futuros designers de moda, inseridos no mercado de trabalho, tomam consciência de que a indústria da moda contribui para a destruição do meio ambiente. Assim, com os conhecimentos adquiridos no meio

acadêmico, esses profissionais tornam-se cidadãos mais participativos em assuntos relacionados as questões de responsabilidade social, ambiental e até mesmo econômica, o que possibilita a eles, enquanto profissionais da área do design, desenvolver produtos ecologicamente corretos.

A pergunta seguinte pede ao aluno para argumentar como percebe o conceito de Sustentabilidade e a Educação Ambiental, enquanto área de conhecimento, frente ao modelo de produção e consumo, atuais.

As respostas obtidas remetem à importância do tema para a formação de profissionais mais comprometidos com o meio ambiente que, durante o processo produtivo, deve-se considerar a sustentabilidade em todas as suas etapas, tendo em vista que o princípio da sustentabilidade e da educação ambiental deve estar presente na produção da indústria da moda e que neste cenário de produção e consumo exacerbado, todos têm papéis determinantes na observância das melhores práticas de produção sustentáveis, seja a indústria ou o consumidor, uma vez que o problema ambiental é responsabilidade de todos e deve ser trabalhado pela coletividade, com o intuito de promover mudanças no modelo de produção vigente, para minimizar os impactos ambientais.

Assim, os concluintes respondentes consideram é importante o interesse pela produção sustentável, já que esse modelo de produção muda o resultado dos impactos ambientais e que a moda sustentável, em todas as suas etapas de produção, deve priorizar e valorizar o meio ambiente e os indivíduos envolvidos em todo o processo e, por fim, devem promover e incentivar o consumo consciente.

Finalizando os questionamentos, buscou-se saber se o ensino no curso possibilitou aos discentes entender o papel do designer de moda na produção de bens, de forma a relacionar esta produção com Sustentabilidade e a Educação Ambiental. Dos quinze alunos que responderam aos questionários, doze, ou seja, 80% afirmaram que sim, que a metodologia adotada conseguiu transmitir a importância da Sustentabilidade e a Educação Ambiental, mas de forma superficial, abrindo uma oportunidade de mostrar que existe a necessidade de abordar ou discutir mais sobre as temáticas.

Os discentes também apontam para a necessidade de, durante o curso, abordar e discutir sobre de que forma, no ambiente de trabalho, os pilares econômicos, sociais e ambientais, a sustentabilidade pode ser contemplada durante o processo produtivo, uma vez que o designer de moda tem um papel importante na

divulgação e disseminação dos temas, promovendo uma conscientização do consumo consciente e uma visão de como deve existir uma preocupação mais acentuada com o meio ambiente, pois num futuro bem próximo pode haver escassez de matéria prima.

Ainda neste questionamento, 20% dos concluintes afirmam que durante o curso, não houve o entendimento do papel do designer de moda na produção de bens, de forma a relacionar esta produção com Sustentabilidade e a Educação Ambiental. Para esses alunos, o ensino de moda no Piauí ainda é bastante voltado para o produzir e consumir, ou seja, é aceitável fazer qualquer coisa, poluir, explorar, para se conseguir um produto final vendável e que dê lucro. Porém, é necessário reformular toda essa cadeia produtiva, para que possamos evoluir industrialmente e economicamente e essa evolução deve começar na academia, segundo essa porcentagem de alunos.

6 CONSIDERAÇÕES

Diante do exposto, é possível perceber que a Sustentabilidade e Educação Ambiental são fundamentais para o novo modelo de produção e consumo, baseada na preservação do meio ambiente e na manutenção da integridade dos indivíduos. Sendo assim, é de suma importância que os temas sejam abordados na formação dos futuros profissionais que irão ocupar o mercado.

Com base no que foi colocado pelos discentes nas respostas dos questionários, estes afirmam que as discussões acerca das temáticas no curso, foram escassos, com pouca preocupação na prática de ações sustentáveis, bem como a existência de poucas disciplinas voltadas mais diretamente ao assunto.

Assim, percebe-se que as instituições de ensino passam a seus alunos conteúdos mais teóricos do que operacionais. Todavia, como influenciadores que se tornaram, repassar tais conhecimentos científicos não é suficiente para garantir profissionais com um novo pensar voltado para a questão ambiental e sustentável.

São necessárias mais atividades práticas para que estes recém-formados sejam um meio de transformação de um novo jeito de pensar e produzir em prol da relevância dos temas Sustentabilidade e Educação Ambiental.

Assim, sugere-se a implementação de mais ações voltadas para as práticas de produção, com o intuito de promover melhorias nos processos de produção nas indústrias, de forma ambientalmente correta e sustentável, com vistas a implementar

uma nova maneira de produzir pensando na questão ambiental.

Com isto, esta pesquisa trouxe para o meio acadêmico uma nova concepção acerca dos aprendizados a respeito da Sustentabilidade e da Educação Ambiental.

Por conseguinte, este trabalho não tem a pretensão de esgotar o tema em questão, mas sim, abrir o tema para uma discursão mais acentuada, bem como entre profissionais envolvidos que atuam na área, assim como da sociedade como um todo. Nisto, sugere-se novos trabalhos discorrendo sobre a problemática por ora tratada.

7 REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. F. L. **Química Verde: desafios para o desenvolvimento sustentável. Parcerias estratégicas.** CENTRO DE GESTÃO DE ESTUDOS ESTRATÉGICOS – CGEE, Brasília, v. 17, n. 35, p. 113-166, disponível em <<https://journals.openedition.org/mulemba/348?lang=en>> Acesso em 20 nov. 2019.

BARBOSA, Fábio. **Fundamentos da sustentabilidade In: Pereira. Adriano C. Sustentabilidade, responsabilidade social e meio ambiente.** São Paulo: Saraiva, 2011.

BECK, Ulrich. **La sociedad del riesgo mundial.** Barcelona: Paidós, 2008. Disponível em <http://www.cesumar.br/prppgpesquisa/epcc2015/anais/paula_piva_linke_1.pdf> Acesso em 20 nov. 2019.

BERLIM, Lilyan. **Moda e Sustentabilidade:** uma reflexão necessária. São Paulo: Estação das Letras e Cores Editora, 2012.

BERLIM, Lilyan. **Moda:** a possibilidade da leveza sustentável; Dissertação de mestrado apresentada à Universidade Federal Fluminense. Eduff, RJ, 2009. BIBLIOTECA PROFESSOR PAULO DE CARVALHO MATTOS. **Tipos de revisão de literatura.** Botucatu, 2015.

BOFF, Leonardo. **Sustentabilidade: o que é: o que não é.** 4ed. - Petrópolis, RJ: Vozes. 2015

COVELLO V. e MERKHOFFER M., 1993, **Risk assessment methods, approaches for assessing health and environmental risks.** New York, Plenum Press. Disponível <<https://g1.globo.com/sc/santa-catarina/especial-publicitario/falando-de-sustentabilidade/noticia/2019/01/07/os-desafios-da-industria-da-moda-para-diminuir-o-impactoambiental.ghtml>> Acesso em 20 dez. 2019.

DIAS, Genebaldo Freire. **Educação ambiental:** princípios e práticas. 9.ed. São Paulo: Gaia, 2004.

DUARTE, Luís. **Sustentabilidade para a moda:** a moda como Fenômeno social. Dissertação (Mestrado em Design de Moda – Universidade da Beira Interior). Universidade da Beira do Interior, Covilhã, 2011. Disponível em:<http://ubibliorum.ubi.pt/handle/10400.6/1698>. Acesso em 13 dez.2019.

GIDDENS A., 2000, **O mundo na era da globalização.** Lisboa, Editorial Presença. Disponível em <https://ambientes.ambientebrasil.com.br/educacao/artigos/a_universidade_do_seculo_xxi_rumo_ao_desenvolvimento_sustentavel.html> Acesso em 05 jan. 2020.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

JACOBI, P. R. **Educação ambiental: o desafio da construção de um**

pensamento crítico, complexo e reflexivo. Revista Educação e Pesquisa –FE-USP, São Paulo, v. 31, n. 2, p. 302-313, maio/ago. 2005.

JACOBI, P. R.; RAUFFLET, E.; ARRUDA, M.P. **Educação para a sustentabilidade nos Cursos de Administração: reflexão sobre paradigmas e práticas.** Revista de Administração Mackenzie, São Paulo, v. 12, n. 3, edição especial, p. 21-50, maio/jun. 2011. Acesso: 10 dez 2019.

JUSTINO, Ana Neri da Paz. **Desenvolvimento e sustentabilidade.** Natal: EdUnp, 2010.

MANZINI, Ezio; VEZZOLI, Carlo. **O desenvolvimento de produtos sustentáveis: os requisitos ambientais dos produtos industriais.** Tradução de Astrid de Carvalho. 1. ed. 2. reimpr. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2011.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisa, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados.** 7 ed. São Paulo: Atlas, 2013.

MAYOR, F. **Preparar um futuro viável: ensino superior e desenvolvimento sustentável.** In: **Conferência mundial sobre o ensino superior.** Tendências de educação superior para o século XXI. Anais da Conferência Mundial do Ensino Superior. Paris: 1998.

NASCIMENTO, Elimar Pinheiro do. Trajetória da sustentabilidade: do ambiental ao social, do social ao econômico. **Estudos Avançados**, São Paulo, v. 26, n. 74, p. 51-64, 2012. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ea/v26n74/a05v26n74.pdf>>. Acesso em 18 nov. 2019.

NASCIMENTO, Luís Felipe. **Gestão ambiental e sustentabilidade.** Florianópolis: UFSC, 2012.

PEDROSO, M. C. **Casos Sustentáveis.** Revista GV-executivo, v. 6, n. 2, p. 25, 2007. Disponível em: <<http://rae.fgv.br/en/gv-executivo/vol6-num2-2007/casos-sustentaveis>> Acesso: 20 novembro 2019.

PORTO-GONÇALVES, Carlos Walter. **A globalização da natureza e a natureza da globalização.** Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do trabalho científico** [ebook]: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2ª. ed. Novo Hamburgo, RS: Feevale, 2013.

UNESCO. **Década da Educação das Nações Unidas para um Desenvolvimento Sustentável, 2005-2014: documento final do esquema internacional de implementação.** Brasília: UNESCO, 2005.

<http://www.ifpi.edu.br/cursos/documentos-dos-cursos/matriz/mat-dsm-tzs.pdf>. Acesso em 17/10/2020.